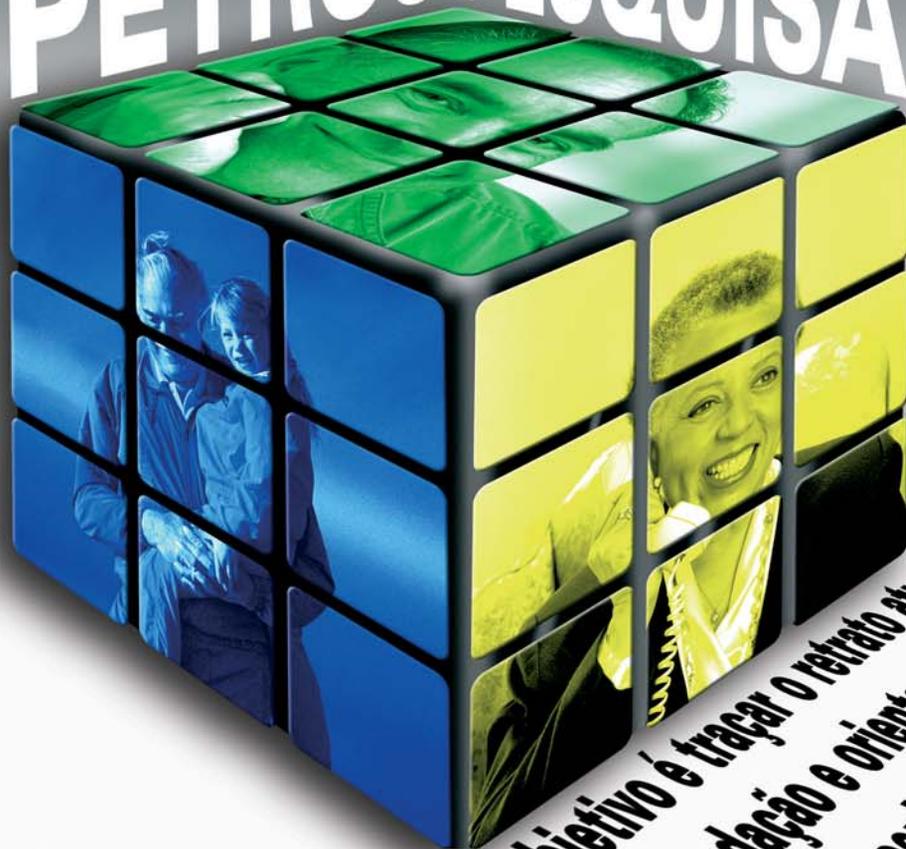


PETROS PESQUISA



**Objetivo é traçar o retrato atual
da Fundação e orientar as ações
que desenharão o futuro**

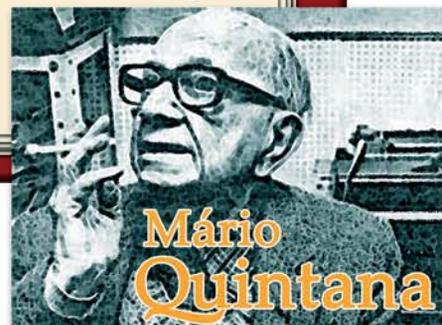
A partir de 13 de março, o seu talento literário já tem lugar certo para ficar.



Espaço
reservado
para uma
boa história.



Homenagem



VI Concurso de Contos da Petros. Fique ligado.

Centenário de nascimento
1 9 0 6 - 2 0 0 6



Rua do Ouvidor, 98 :: Centro :: 20040-030

Rio de Janeiro :: RJ

Telefone :: (21) 2506-0335

Internet :: www.petros.com.br

E-mail :: petros@petros.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente :: Wagner Pinheiro de Oliveira

Diretores :: Maurício França Rubem, Ricardo Malavazi e Sergio Queiroz Lyra

Secretário-geral :: Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO DELIBERATIVO

Titulares :: Wilson Santarosa (presidente), Diego Hernandez, Fernando Leite Siqueira, José Lima de Andrade Neto, Paulo César Chamadoiro Martin e Yvan Barretto de Carvalho

Suplentes :: Ari Marques de Araújo, Armando Ramos Tripodi, Claudio Alberto de Souza, Henyo Trindade Barreto, Nelson Sá Gomes Ramalho e Newton Carneiro da Cunha

CONSELHO FISCAL

Titulares :: Paulo Teixeira Brandão (presidente), Guilherme Gomes Vasconcellos, Maria Angélica Ferreira da Silva e Rogério Gonçalves de Mattos

Suplentes :: Antonio Luiz Vianna de Souza, Marcos Antonio Silva Menezes, Reginaldo Barreto Correa e Rodolfo Huhn

E-mail :: conselhofiscal@petros.com.br

revista PETROS

Editor :: Hélio Pereira (Mtb 20.160/SP)

Redação :: Charles Nascimento (subeditor), Renata Telles e Tatiana Domingues (estagiária)

Gerência de Comunicação :: Washington Araújo

Projeto Gráfico :: DTECH

Diagramação/Arte :: Iêda M^a Moraes de Oliveira

Ilustração :: Luiz César Cabral de Menezes

Impressão :: Esdeva Indústria Gráfica

Tiragem :: 90 mil exemplares

Filiada à



Uma das principais marcas dessa gestão sempre foi a transparência no trato do patrimônio da Petros, que em última instância representa a segurança e tranquilidade futura dos participantes e seus familiares. Além do rigor técnico na tomada de decisão, respaldada pelo Conselho Deliberativo, foram criados diversos mecanismos para possibilitar o acesso e acompanhamento das informações por parte dos interessados.

Afora a divulgação sistemática dos investimentos e balancetes na revista e portal, a entidade abriu literalmente as portas e implantou canais diretos de comunicação, como a Ouvidoria e reuniões trimestrais para apresentação dos resultados. Tudo para facilitar a integração com os participantes da ativa e aposentados, patrocinadoras e instituidores.

Agora, chegou o momento de conhecer as impressões e expectativas desses atores que construíram e/ou compõem a base de sustentação da Petros. Que foram responsáveis por sua transformação no maior fundo multipatrocinado do país, com patrimônio de mais de R\$ 27 bilhões, com 30 patrocinadoras e 17 instituidores, distribuídos em 26 planos diferentes.

Para isso, a Fundação está iniciando uma pesquisa de abrangência nacional visando conhecer o perfil e os anseios de cada segmento em particular. A iniciativa será

fundamental na definição de um planejamento para os próximos anos, que contemple a todos, assim como para traçar as estratégias de comunicação e marketing da entidade. Após a tabulação dos resultados, será possível avaliar melhor as carências específicas e prestar um serviço ainda mais personalizado para cada público.

O trabalho também subsidiará a Petros para a aferição dos resultados de sua Política de Remuneração Variável, instrumento de gestão implantado a partir desse ano e que contribuirá para a contenção dos custos fixos da folha de pagamentos. A nova política será ainda importante para a retenção de quadros e para alinhar a entidade às práticas de remuneração correntes no mercado.

Com a pesquisa - encomendada ao Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), uma das mais conceituadas escolas de negócios do mundo -, abre-se mais um canal de comunicação e interação com a Família Petros. A participação de todos será fundamental para traçar as linhas da Petros de amanhã, ainda mais sólida, transparente e modelar para o sistema...referência no mercado e sempre merecedora da confiança dos participantes, patrocinadoras e instituidores.

DIRETORIA EXECUTIVA

CARTILHA DO IDOSO

Parabenizo a iniciativa de publicação da **Cartilha Petros do Estatuto do Idoso**, que considero um belíssimo instrumento de cidadania. A abordagem e o formato da cartilha aproximam o leitor ainda mais do tema que precisa ser difundido ao máximo. Considero fundamental que o assunto seja debatido e incorporado ao dia a dia de todas as faixas etárias e não só dos idosos. Aproveito

Stepan Nercessian,
vereador e presidente da Casa dos
Artistas, Rio de Janeiro - RJ

a oportunidade para colocar o meu gabinete à disposição para o que for necessário.

CPMI

Essa CPMI dos Correios perdeu completamente o seu rumo. Também com um presidente (da CPMI) desse jaez que deixa o barco correr e um relator mais perdido do que cego em tiroteio, não poderia ser de outra maneira. Respondam com vigor todo tipo de maledicência não comprovada. Acionem os mecanismos judiciais se preciso for para resguardar a idoneidade da

Orlando de Almeida Calado,
mat. 029960-7, Paulista - PE

nossa Petros.

BALANÇO SOCIAL I

Considero-me um crítico dos jornais e revistas institucionais, que mais fazem a apologia bajuladora dos presidentes e diretores das entidades do que cumprem a sua finalidade. Aos 68 anos de idade, 42 como advogado, tenho criticado seguidamente os jornais da OAB (nacional e estadual), que sistematicamente fazem a campanha política de seus presidentes. Também já critiquei os jornais e revistas da Petrobras, Petros e Ambep pelo mesmo motivo. Desejo parabenizá-los pela edição do Balanço Social, Petros 35 anos, não só pela parte técnica, mas sobretudo pela oportuna inclusão de entrevistas e histórias de empregados anônimos que fazem grande

Luiz Carlos Ferreira Costa,
mat. 041.860-1, via e-mail

a nossa empresa desde 1938 (do tempo do Conselho Nacional de Petróleo).

BALANÇO SOCIAL II

Na edição do Balanço Social da Petros consta que a crise do petróleo na década de 70 se deu em razão da Guerra do Golfo Pérsico. Na verdade, a crise se originou do conflito entre Israel e países árabes, que ocasionou a restrição do fornecimento de petróleo à Europa, com o conseqüente aumento dos preços. Agradecemos ao sr. Roldão Simas por essa importante observação.

ÍNDICE**5 Cartilha**

ICSS E 16 FUNDOS REEDITAM 140 MIL EXEMPLARES DO ESTATUTO DO IDOSO

6 CRAprev

CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DO ES E DE SC ADEREM À PETROS

7 Empréstimo

BENEFÍCIO É ESTENDIDO AOS PARTICIPANTES DA TRANSPETRO

9 Dia do Aposentado

HOMENAGEM AOS QUE AJUDARAM A CONSOLIDAR O SISTEMA

10 Capa

FUNDAÇÃO INICIA PESQUISA COM PARTICIPANTES, PATROCINADORAS E INSTITUIDORES

12 Recadastramento

PARTICIPANTES DO SISTEMA PETROBRAS TÊM ATÉ 10 DE MARÇO PARA DEVOLVEREM OS FORMULÁRIOS

Cartilha do Estatuto do Idoso ganha nova edição

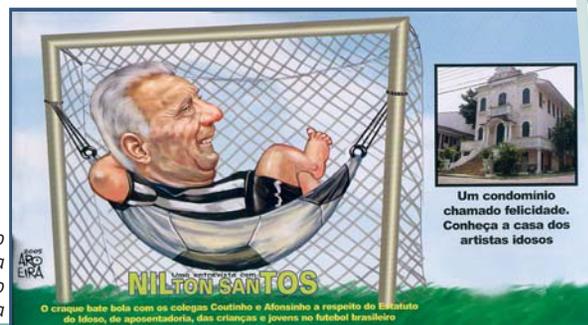
A Petros surpreendeu, em fevereiro de 2005, ao lançar a primeira edição da Cartilha do Estatuto do Idoso, patrocinada pela Petrobras. A tiragem inicial foi de 93 mil exemplares, mas devido ao grande sucesso, inúmeras escolas, bibliotecas e entidades ligadas aos aposentados solicitaram exemplares da publicação.

Ao perceber que não daria conta da demanda, a diretoria da Fundação cedeu os direitos da cartilha ao ICSS (Instituto Cultural de Seguridade Social). O presidente Wagner Pinheiro, que também preside o braço cultural da Abrapp, encaminhou proposta a outras entidades fechadas de previdência para viabilizar uma impressão conjunta. Dezesete instituições (16 fundações e o próprio ICSS) manifestaram interesse em participar da empreitada, patrocinando uma segunda tiragem com 140 mil exemplares.

No entender de Pinheiro, a consolidação da previdência complementar no Brasil passa pelo estímulo à cidadania plena e a difusão do Estatuto do Idoso está entre as várias ações que têm o objetivo de ampliar a cultura previdenciária no Brasil. O executivo discorda da idéia de que o documento é uma lei voltada somente para as pessoas com faixa etária acima de 60 anos. "Não é verdade. O estatuto deve ser de conhecimento geral, não só para que saibamos dos nossos direitos futuros como também para conhecer os nossos deveres perante aqueles que lutaram por um futuro tranqüilo e hoje merecem desfrutá-lo." Ainda segundo ele, o sucesso desta nova edição da cartilha (revista e ampliada) vai servir para que mais pessoas se voltem à valorização dos cidadãos que vivem a chamada melhor idade.

A publicação manteve as entrevistas com os craques Nilton Santos, do Botafogo e da seleção brasileira; Coutinho, maior parceiro de Pelé; e

Parceria com o ICSS permitiu a republicação revista e ampliada



Afonsinho, primeiro jogador no país a adquirir o passe-livre. Como se não bastasse, ganhou uma matéria sobre a Casa dos Artistas, onde oito 'astros e estrelas' do passado fazem um breve relato de suas histórias.

A cartilha também traz uma entrevista com o ator e vereador Stepan Nercessian, que desde 1999 preside a instituição inaugurada em 1918 para acolher artistas que na época nem sequer tinham a profissão regulamentada. Por essa razão, até 1964,

antes da criação do sindicato da categoria, o local dividia-se entre o atendimento assistencial e sindical. Atualmente, para manter as portas abertas, conta com 35 funcionários, além da mão-de-obra de 12 pessoas sentenciadas pela Justiça a cumprirem penas alternativas. Um deles, por exemplo, foi "condenado" a seis meses de serviços comunitários, justamente por infringir o estatuto do idoso, ao deixar o pai ao abandono.

Hoje, a Casa dos Artistas abriga 50 pessoas, ao custo de R\$ 70 mil mensais. A verba para manter toda essa infra-estrutura vem de doações e parcerias com instituições públicas e privadas. Quem desejar saber detalhes ou fazer doações pode ligar para o telefone (21) 3382-3730 ou acessar o endereço eletrônico www.casadosartistas.com.br.

Capitaneadas pelo ICSS, outras 16 entidades republicaram a revista, lançada pela Petros em fevereiro de 2005

Os administradores estão chegando

A Petros vai lançar um novo plano de previdência sob o modelo de instituidor: o CRAprev, elaborado para o Conselho Regional de Administração. No primeiro momento, irão aderir profissionais registrados no Espírito Santo e em Santa Catarina, mas no futuro conselhos de outros estados também poderão fazer parte.

Os presidentes das duas instituições, Aluyr Carlos Zon Júnior (ES) e Everaldo José Tiscoski (SC), visitaram a sede da Fundação, no dia 2 de fevereiro, para acertar detalhes operacionais e referentes à divulgação do plano e para conhecer a estrutura da Petros. O CRA é o órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de administrador, categoria que conta com aproximadamente 18 mil pessoas registradas nos dois estados - potenciais participantes do plano.

De acordo com Aluyr, antes de baterem o martelo, os capixabas analisaram propostas de uma série de entidades de previdência. Assim que o trabalho foi concluído, três pontos foram decisivos em favor da Petros: as taxas de administração atrativas, a possibilidade de uma gestão participativa do plano e a solidez patrimonial.

O dirigente está otimista em relação ao volume de adesões, pois o CRA/ES tem 6 mil pro-



O diretor Maurício Rubem recepcionou os presidentes do CRA/SC, à esquerda, e do CRA/ES durante visita à Petros

fissionais registrados, mas no Estado o número de bacharéis em Administração é três ou quatro vezes maior. Para ele, a possibilidade de fazer parte de "um plano previdenciário de qualidade" pode motivar novas filiações ao órgão.

Na mesma linha, Tiscoski, presidente do CRA em Santa Catarina, disse que a atual direção do órgão sempre esteve preocupada em oferecer benefícios à categoria e a concessão de um plano de previdência privada está inserida nessa filosofia. Segundo ele, o processo que culminou com a escolha da Petros demorou um ano para ser concluído e contou com o apoio de uma consultoria especializada, que analisou detidamente as diversas propostas.

O dirigente também disse confiar no sucesso da empreitada, pois no decorrer desse período os profissionais têm cobrado a promessa feita cerca de 12 meses atrás. Hoje, o órgão catarinense contabiliza 12 mil administradores com registro no órgão. Levando-se em conta o número atual de estudantes universitários, esse total deve alcançar a marca de 40 mil em cinco anos.

Acordo selado com o Conselho Regional de Administração do ES e de SC abre as portas para 18 mil novas adesões

Participantes da Transpetro podem usufruir do empréstimo

Os participantes do plano de previdência da Transpetro agora contam com a possibilidade de fazer empréstimos junto à Petros. A concessão foi iniciada em dezembro passado, beneficia empregados da ativa, aposentados e pensionistas do plano e está disponível nos prazos de seis ou 12 meses.

A concessão é um antigo desejo dos participantes, mas dependia da definição dos critérios de implementação. Esses estudos foram conduzidos pelo comitê gestor do plano Transpetro - do qual participam representantes da patrocinadora e da Petros - e teve como ponto de partida as limitações da legislação em vigor.

A Resolução 3.121, do Conselho Monetário Nacional (CMN), por exemplo, fixa em 15% do patrimônio do plano o montante a ser destinado à concessão de empréstimo a participantes. Já o Decreto-Lei 4.840 restringe a 30% do salário o valor máximo a ser comprometido com a prestação.

É bom lembrar que tanto os participantes quanto a patrocinadora fazem contribuições regularmente e, com isso, o patrimônio do plano aumenta a cada mês, bem como o valor máximo do empréstimo. Assim sendo, mesmo quem ainda não tem saldo suficiente para solicitar o serviço poderá fazê-lo em breve.

No caso dos participantes que já atendem a todos requisitos, o procedimento é simples. O empréstimo pode ser solicitado a qualquer momento pelo portal www.petros.com.br ou, no DDG 0800-253545, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. Para fazer a solicitação, é necessário ter em mãos matrícula Petros e senha. Se preferir, o participante poderá ainda comparecer à sede da Fundação, no Rio de Janeiro.

Como foi criado em outubro de 2000, o plano ainda não contabilizava recursos suficientes

Veja no quadro abaixo as principais regras do empréstimo do plano Transpetro. Para mais informações, consulte também a cartilha disponível no portal www.petros.com.br, nos navios ou junto aos representantes do plano na empresa.

Crítérios de Concessão

Carência	90 dias após a inscrição no plano
Margem consignável	30% do salário líquido
Valor mínimo	R\$ 400,00
Prazo	6 ou 12 meses (sem novação)
Taxa de juros	103% do CDI (incluído na prestação mensal)
Taxa de seguro	0,8619% (incluído no valor contratado)
Taxa de manutenção	0,38% a.a. (incluído no valor contratado)
IOF	6 meses, 0,44%, e 12 meses, 0,84% (incluído no valor contratado)
Sistema de amortização	Tabela SAC

Obs.: O limite máximo do empréstimo será o menor valor entre 15% do saldo da conta (pessoal + patronal); margem consignável e saldo líquido da conta pessoal.

Fundos não abrem mão do direito à defesa

Onze das 14 fundações citadas num relatório preliminar da subcomissão de fundos de pensão da CPMI dos Correios, vazado de forma irresponsável, participaram de uma coletiva de imprensa, em São Paulo, no dia 10

processo de gestão transparente. Esse avanço do sistema tem servido justamente para que não haja espaço para quaisquer insinuações.

Já o diretor Financeiro e de Investimen-

tos da Petros, Ricardo Malavazi, lamentou que dados imprecisos tenham sido divulgados como verdadeiros. "Mecanismos de investimentos totalmente dentro das normas foram jogados à opinião pública como se fossem ilegais." Outro a lamentar o ocorrido foi o presidente da Previ, Sérgio Rosa. "É incrível termos que discutir um relatório que não é relatório, com dados preliminares e inconclusos, que uma hora depois de serem apresentados de forma fechada aos par-

lamentares da CPMI já estavam na internet."

Em resposta a um questionamento sobre o poder de fiscalização exercido pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), o presidente da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), Ricardo Sasserone, avaliou que a capacidade técnica da SPC foi muito ampliada no atual governo. "Antes não havia um número satisfatório de fiscais, que hoje passa da casa dos 100."

Além da Petros e da Previ participaram representantes da Funcef (Caixa Econômica Federal), Postalís (Correios), Serpros (Serpro), Eletros (Eletrobrás), Nucleos (Eletronuclear), Geap (funcionários públicos federais), Sistel (Embratel), Real Grandeza (Furnas) e Prece (Cedae/RJ). Não compareceram Refer (Rede Ferroviária Federal), Centrus (Banco Central) e Portus (Companhia dos Portos).



Arquivo Abrapp

Durante entrevista coletiva, dirigentes de entidades de previdência fechada criticaram postura da CPMI

de janeiro. Organizada pela Abrapp, a entrevista reuniu mais de 30 jornalistas. Para os dirigentes, o aspecto mais positivo foi a possibilidade de os fundos de pensão prestarem esclarecimentos aos formadores de opinião. Além disso, reiteraram o fato de não terem conhecimento formal do relatório vazado aos meios de comunicação.

Todos são unânimes em afirmar que as acusações de prejuízo não possuem qualquer embasamento técnico e não foram questionadas junto aos fundos. Visivelmente contrariado com o vazamento do documento, o presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, fez um apelo aos parlamentares. "Digam do que nos acusam e nos dêem oportunidade para apresentar as respostas." Ele acrescentou que o sistema tem um arcabouço fiscalizatório bastante rígido, tornando o

Aposentados comemoram um sistema mais forte

Marco A. Gambôa



Archimedes Lalôr (3º à esquerda) e Marco Antonio Cestari (5º à esquerda) foram os homenageados da Petros em 2006. Pedro Arbues Alvarez foi o patrono dos petroleiros aposentados

O ICSS (Instituto Cultural de Seguridade Social) promoveu, em 24 de janeiro, uma das cerimônias mais significativas para o sistema: o Dia Nacional dos Aposentados. Afinal, esse segmento da sociedade é a razão da existência das entidades fechadas de previdência complementar.

Prestigiado por mais de 200 pessoas, o evento contou também com o apoio das demais entidades de representação do setor (Abrapp e Sindapp) e diplomou diversos participantes de todo país. Pela Petros, os indicados para representar os 50 mil aposentados foram Archimedes Barros de Lalôr, da Interbrás; e Marco Antonio Cestari, da Petrobras. Como patrono dos homenageados, foi escolhido o petroleiro Pedro Arbues Alvarez.

Os dirigentes das três enti-

dades fizeram um pronunciamento seguindo a mesma linha, onde destacaram a pujança do setor e a importância dos participantes assistidos, que ajudaram na construção de um sistema sólido. "Todos os meses, dentro da maior regulari-

dade, cerca de R\$ 1 bilhão são pagos a mais de 600 mil assistidos, beneficiando direta e indiretamente a perto de 7 milhões de brasileiros", disse o anfitrião Wagner Pinheiro, presidente da Petros e do ICSS.

Para ele, os assistidos continuam contribuindo para fomento do sistema, "pois os fundos de pensão que eles ajudaram a tornar realidade estão por trás da geração de quase 1 milhão de empregos por ano, do fortalecimento das empresas, do crescimento dos mercados e da percepção de que um Brasil melhor é possível".

Pinheiro avaliou ainda que a atual política governamental, pela primeira vez na história, é favorável ao desenvolvimento da previdência complementar. Segundo o executivo, o Brasil deve chegar ao final da década com 4 milhões de

brasileiros protegidos e o triplo de pessoas beneficiadas, se essa conta incluir os familiares. "Não estará longe da verdade quem prever, e muitos fazem essa previsão, que o sistema brasileiro de fundos de pensão conseguirá dobrar de tamanho nesta década."

O presidente da Abrapp, Fernando Pimentel, por sua vez, disse ter o sentimento de dever cumprido com a realização do evento em homenagem ao Dia do Aposentado. Ele ficou satisfeito com o sucesso da cerimônia, demonstrado pelo grande número de participantes. "A credibilidade e profissionalismo do sistema estão provados."

Já o presidente do Sindapp, Jarbas de Biagi, lembrou que a imprensa costuma focar a magnitude financeira do sistema, noticiando, por exemplo, os números de patrimônio (R\$ 300 bilhões) e sua representatividade em relação ao PIB (17%). Ele, no entanto, prefere destacar o pagamento de benefícios, objetivo final das entidades de previdência. "É um fomento para a economia do país, que funciona como ferramenta de distribuição de renda," diz o dirigente. "Esse dinheiro retorna ao mercado pelas mãos do consumidor e aumenta a poupança popular."

PESQUISA CONHECER BEM PARA

Participantes têm até o dia 3 de março para devolverem preenchidos os questionários encartados na revista; resultado terá ampla divulgação

Para poder melhorar o atendimento, estreitar o relacionamento e agilizar os procedimentos internos, a Petros inicia neste mês uma pesquisa de abrangência nacional junto aos participantes. O trabalho foi encomendado ao Instituto Coppead de Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), de reconhecida reputação.

Com a tabulação dos resultados, pretende-se conhecer a fundo o perfil atualizado daqueles que representam a razão de ser da entidade: sua base de contribuintes ativos, aposentados e pensionistas. A pesquisa também medirá o grau de satisfação da patrocinadora e dos participantes da Petros. Os indicadores terão peso importante na definição da Política de Remuneração Variável, instrumento de gestão que contribuirá para a contenção de custos fixos da folha de pagamentos.

A Fundação pretende ainda avaliar o grau de eficiência dos



serviços oferecidos, assim como conhecer a força da marca no mercado. "Esse item merece uma atenção especial, principalmente após o festival de denúncias infundadas na imprensa, num ataque frontal à imagem da instituição", diz o diretor administrativo da Petros, Sergio Lyra.

Segundo o dirigente, a realização do estudo reforça ainda

um conceito defendido pela atual gestão desde a posse: a transparência. "Sempre procuramos o diálogo franco e direto com todos, abrindo as portas da Fundação e indo ao encontro dos participantes", lembra Lyra. "Pretendemos agora conhecê-los com maior profundidade para estreitar ainda mais esses laços."

MELHOR ATENDER

Desde a posse, a atual gestão procurou sedimentar esse compromisso de integração com os participantes e um exemplo foi a criação da Ouvidoria, em abril de 2003. Concebido como um canal facilitador entre o fundo de pensão e seus participantes, o setor já atendeu a 4.300 casos até dezembro de 2005. Demandas referentes ao Plano Petros, à revisão dos benefícios, concessão de empréstimos e aposentadorias e ao financiamento imobiliário são as mais recorrentes.

Entenda a pesquisa - Segundo os professores da Coppead/UFRJ, Renato Cotta de Mello e Angela da Rocha, que coordenam a pesquisa, a metodologia a ser adotada será a quantitativa. Por meio dos questionários respondidos por uma dada população (participantes de diversos planos, instituidores, patrocinadores) será possível fazer a projeção para todo um universo de características semelhantes.

Além dos questionários encartados na revista, serão realizadas entrevistas individuais, via petronet (no caso dos participantes do Plano Petros - Sistema Petrobras), e-

mail (outras patrocinadoras), correio (instituidores e assistidos) e telefone.

O Instituto Coppead de Administração da UFRJ foi fundado em 1973 e alcançou notória especialidade nas áreas acadêmica e de pesquisa. Em 2006, e pela quinta vez desde 2001, foi a única escola de negócios brasileira e sul-americana a en-

trar no ranking das 100 melhores do mundo no ranking do *Financial Times*, o mais respeitado entre aqueles que listam escolas de todo o mundo. A qualidade da pesquisa é um dos três critérios em que se baseia o jornal londrino para apurar o resultado, que ainda inclui o sucesso profissional dos ex-alunos e a diversidade de gênero.

Comunicação e Respeito

Realizada em parceria com as gerências de Recursos Humanos e de Clientes Institucionais, a pesquisa integra o planejamento estratégico da Fundação e faz parte do conjunto de ações desenvolvidas pela Gerência de Comunicação e Relações Institucionais. O setor é responsável pela interface entre a entidade e a sociedade como um todo, os participantes em especial, e tem como lema manter o público bem-informado e responder com agilidade às demandas comunicacionais.

Nesse sentido, umas das providências adotadas foi o incremento

aos meios de comunicação eletrônicos. Em 2005, por exemplo, entrou no ar o portal Petros - em substituição ao antigo site, com maior conteúdo informativo e prestação de novos serviços ao usuário -, e foram editados dezenas de boletins informativos, para responder aos ataques infundados contra a Fundação.

A revista PETROS, lançada em agosto de 2003, também passa por reformulações e reestréia no próximo mês com novo visual e padrão gráfico. A tiragem também será ampliada futuramente para 100 mil exemplares, visando atender aos novos ingressantes, via Petrobras e instituidores.



Atenção para o prazo de devolução do formulário

Os cerca de 33 mil participantes da ativa que fazem parte do Plano Petros do Sistema Petrobras têm até o dia 10 de março para fazer o recadastramento. Os formulários já foram enviados, acompanhado de instruções de preenchimento, e quem não o recebeu em casa deve acessar o portal ou entrar em contato com a Fundação, mesmo que o prazo já tenha se esgotado. Os aposentados e pensionistas que não fizeram o recadastramento no período determinado também devem regularizar a situação o mais breve possível.

Ao receber o documento, após a conferência, o participante deverá devolvê-lo à Petros assinado, mesmo que todos os dados estejam corretos. A remessa poderá ser feita via Correios, por intermédio do envelope porte pago anexo à correspondência. Quem preferir poderá entregá-lo ao representante Petros ou comparecer na área de Atendimento, na sede do Rio de Janeiro ou nos postos de Santos e Salvador. Outra opção é acessar o autoatendimento do portal.

Até o momento, já foram recadastrados 36 mil participantes e os técnicos da Gerência de Operações não encontraram grandes divergências na

base de dados, uma vez que a Fundação tem realizado o saneamento do cadastro regularmente. No caso específico dos empregados da ativa, outra prática que vem sendo adotada mais recentemente é carregar a base cadastral na própria patrocinadora.

Para um fundo de pensão, ter as informações atualizadas é importante porque os compromissos assumidos num plano previdenciário devem ser projetados com o máximo de confiabilidade possível, a fim de garantir a segurança dos participantes. Tal medida garantirá a saúde financeira do plano previdenciário e agilizará o atendimento aos beneficiários.

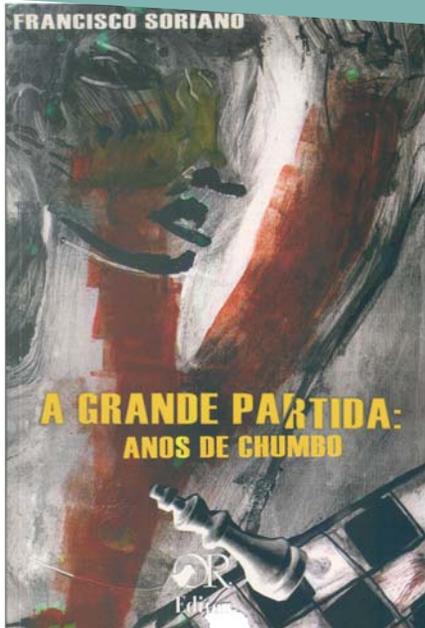
O titular da área de Operações, Sergio Villela, explica que as movimentações de grupo familiar, por exemplo, são de vital importância. "Saber se o participante tem mulher e filhos é uma informação fundamental porque entra no cálculo atuarial do plano." Esse foi um dos motivos pelo qual, no

ano passado, a área, seguindo orientação do Conselho Deliberativo, iniciou o recadastramento dos 93,6 mil participantes. A primeira medida adotada foi identificar um a um os pontos críticos do processo. Depois, em parceria com a Gerência de Informática, preparou um sistema para garantir a consistência dos dados a serem alterados.

O software, desenvolvido internamente, faz críticas nos campos que possivelmente tenham sido preenchidos com erros. Além disso, as informações são digitadas duas vezes, por profissionais diferentes. Havendo divergência na inserção de dados, não é possível fazer a validação.

INSS - O recadastramento realizado pela Petros nada tem a ver com o Censo Previdenciário organizado pelo INSS. Os participantes que recebem pelo convênio precisam aguardar a convocação do órgão. Para mais informações, é só acessar o endereço eletrônico www.previdencia.gov.br

Aposentados e pensionistas que perderam a data-limite devem regularizar a situação imediatamente



Obra relata a militância de um idealista durante a ditadura

Memórias dos anos de chumbo

As chagas deixadas por um dos períodos mais truculentos da história do país novamente são expostas numa publicação sobre a ditadura militar. Diferentemente dos livros escritos com o distanciamento e a frieza peculiares aos jornalistas e historiadores que já abordaram o tema, *A grande partida: anos de chumbo*, de Francisco Soriano, é apaixonado - uma espécie de caderno de memórias do homem que sentiu na carne o horror dessas atrocidades.

Como faz questão de sublinhar, as 424 páginas do livro são escritas em tom revolucionário, mas ao mesmo tempo romântico e literário. Despido de revanchismo, o ex-guerrilheiro não se limita a narrar sua trajetória pessoal. Além disso, analisa detidamente o período (1960 a 1985), tentando mostrar o cotidiano dos brasileiros obrigados a viver na ilegalidade, embora dentro do território nacional. Recorda também dos enfrentamentos com as forças de repressão, das reuniões clandestinas dos militantes, dos planos para o futuro, dos sonhos, dos romances, das ações armadas da época...

Hoje, no entanto, quem vê esse senhor de 63 anos, fala mansa e com um sorriso constante estampado no rosto, não imagina estar diante de um guerrilheiro que abriu mão de uma vida confortável em prol de um ideal: o restabelecimento da democracia brasileira. Pela opção, foi vítima de perseguição política, prisões (a primeira delas por 104 dias), torturas e toda sorte de constrangimentos.

No livro, relata que foi demitido da Fronape por ter concorrido à direção do sindicato dos

petroleiros do antigo Estado da Guanabara. A chapa tinha uma postura nacionalista e defendia pontos como o monopólio estatal do petróleo e o fim do arrocho salarial imposto pelo governo Castello Branco. Mesmo derrotados, ele e vários companheiros foram demitidos por questões políticas - uma espécie de condenação ao desemprego, já que ficavam proibidos de trabalhar em empresas terceirizadas e até de ingressar nas instalações da Petrobras.

Soriano retornou à companhia em setembro de 1985 por conta da Lei da Anistia, atualmente é dirigente do Sindipetro-RJ e não cogita a possibilidade de aposentadoria. "Um pretensão revo-

lucionário não pode se dar o direito de pensar em parar de trabalhar, porque isso é fruto de uma cultura burguesa." Atualmente continua engajado em questões sociais, razão que motivou sua adesão ao Movimento em Defesa da Economia Nacional, criado em 1989 por

Barbosa Lima Sobrinho. Para ele, a maior luta do brasileiro nos dias atuais é contra o neoliberalismo e a dominação norte-americana.

O livro está a venda na Livraria do Museu da República e em processo de distribuição para as principais livrarias do país. Também pode ser adquirido no Sindipetro-RJ, (21) 3852-0148; Associação dos Engenheiros da Petrobras, (21) 2513-1110; Movimento em Defesa da Economia Nacional, (21) 2262-5734; e Associação dos Anistia-dos Políticos da Petrobras, (21) 2262-2945.

Livro escrito por petroleiro perseguido durante a ditadura dá um xeque-mate no regime militar



O MELHOR DO BRASIL
É O BRASILEIRO

Fundação lidera ranking de previsão do IPCA

A Petros liderou, em janeiro, o ranking elaborado pelo Banco Central (BC) com as cinco instituições (Top 5) que no geral mais acertam o resultado efetivo do IPCA, de acordo com a Gerência Executiva de Relacionamento com Investidores do BC. As demais, por ordem de classificação, foram Ágora Senior CTVM, Banco Itaú, Santander Banespa e a Neo Gestão de Recursos. O resultado é importante porque, no caso específico das instituições financeiras, quanto mais acuradas as projeções de inflação, mais eficaz será a estratégia de alocação de recursos e, conseqüentemente, a rentabilidade alcançada.

A atual política monetária do governo brasileiro, por intermédio do BC, estabelece um regime de meta anual para a inflação. Na prática, isso significa a expectativa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo para o período e parte do sucesso dessa política pode ser medida jus-

tamente pela capacidade de influenciar tais previsões.

O BC desenvolveu até um site na internet (Focus), para onde as principais instituições financeiras enviam suas projeções de inflação. Semanalmente, as estimativas do mercado são divulgadas e, em linhas gerais, quando estão acima da meta anual estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, são feitos ajustes elevando as taxas de juros. Quando as projeções são menores, no entanto, os juros também tendem a cair.

Com o objetivo de aprimorar esse canal de informação, periodicamente o órgão divulga as instituições com mais acertos. Os cinco mais bem classificados ficam conhecidos como Top 5 - foi o caso da Petros. Essa estratégia é uma via duplamente favorável porque permite que as instituições gozem de mais credibilidade no mercado e que o BC conte com projeções cada vez mais precisas.

Conhecer o valor do índice é de vital importância para as entidades delinearem suas estratégias de investimentos e auferirem melhor rentabilidade

PLANO PETROS

A SPC (Secretaria de Previdência Complementar) aprovou, em 22 de dezembro, o regulamento do Plano Petros - Sistema Petrobras, já com a inclusão dos novos institutos: o benefício proporcional diferido e a portabilidade, criados para atender aos participantes que se desligam da patrocinadora antes de estarem habilitados a receber o benefício.

Em 2 de janeiro, a SPC enviou ofício à Fundação comunicando a decisão, que na prática aprimora o regulamento e o coloca em dia com a legislação em vigor. Apenas o artigo 6º, que fixa critérios para a admissão como participante do plano, continua em análise pela Secretaria.

Auto-suficiência

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli de Azevedo, em solenidade de inauguração de quatro empreendimentos no Espírito Santo, realizada no dia 6 de fevereiro, destacou o crescimento nos últimos três anos e os resultados operacionais e financeiros do período. Segundo o executivo, "as perspectivas futuras da empresa, quando a atual administração assumiu, eram sombrias".

Gabrielli afirmou que havia um processo deliberado de retalhar a companhia, "ao que tudo indica, para facilitar a sua venda em pedaços". "Essa orientação foi revertida, a partir de 2003, e a Petrobras voltou a ser estruturada como um sistema integrado e corporativamente unificada." Em três anos, a empresa apresentou crescimento em todos os seus segmentos e se consolidou no mercado de capitais, como demonstra o aumento do seu valor de mercado, de R\$ 60 bilhões em 2002 para R\$ 204 bilhões no início do primeiro mês de 2006.

CRO

O diretor do Conselho Regional de Odontologia, Afonso Fernandes Rocha, fez um balanço positivo desse primeiro ano do CROprev. O plano foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em março de 2005 e, para ele, a experiência com a Petros está sendo agradável. Rocha comemora a boa receptividade por parte dos integrantes do órgão, salientando que o número de adesões vem crescendo lentamente.

Lição de hoje: como economizar na volta às aulas

As férias mal terminaram e a chegada do boleto da escola já avisa: volta às aulas. É hora de retomar a rotina das crianças e preparar o seu bolso para os altos gastos de começo de ano. Mensalidades, uniforme novo, mochila, material escolar e um tremendo malabarismo a fim de esticar o dinheiro. Para amenizar o "prejuízo" na conta bancária, o Cartão Petros selecionou descontos em creches, colégios, faculdades, livrarias e papelarias. Aproveite as promoções!

Em São Paulo, os participantes têm desconto de 15% nos pagamentos à vista no Centro de Ensino e Atendimento Psicológico. O Ceap é voltado para formação profissional nas áreas de saúde, educação e organizacional. Visite o site www.ceapbr.com.br e conheça todos os cursos que a faculdade oferece.

Na Bahia, os descontos variam entre 10% e 25%. O Colégio Anchieta, por exemplo, concede 15% nas parcelas da anuidade de cada um dos filhos. Já na escola Girassol, o desconto é de 10% sobre o valor contratual no turno vespertino (para matrículas no jardim da infância). No ensino fundamental, a promoção é válida para o turno matutino. Consulte o site www.escolagirassol.com.br e saiba mais sobre a instituição.

No Rio de Janeiro, os participantes contam com 36 opções entre colégios, faculdades e papelarias. Os cariocas podem aproveitar as promoções da Universidade Presbiteriana Mackenzie, 10% em todos os cursos de pós-graduação, e da UniCarioca, 10% à vista ou no cartão de crédito nos programas de graduação e até 45% na pós-graduação.

O Instituto Bennet também oferece descontos especiais para quem possui o Cartão Petros:

Escolha a melhor mochila

Depois de comprar todo o material, o próximo passo é encontrar uma boa mochila. Parece besteira, mas a forma e o tipo de mochila que o seu filho usa pode acarretar problemas de postura. Ao comprá-la, note se a mesma não ultrapassa 15% do peso da criança ou do adolescente, além da linha da cintura. E não esqueça: oriente-os a ajustar as alças e apoiar a mochila nos dois ombros para que o peso fique dividido. A precaução faz com que a coluna não seja sobrecarregada e evita, futuramente, problemas de postura.

Aproveite os descontos do Cartão Petros em creches, colégios, faculdades e papelarias

10% na creche, 20% no colégio e 30% nos cursos de graduação. Na Taquara, o Instituto de Educação Brandão Zargidsky garante 50% no valor da matrícula e 40% na mensalidade escolar durante todo o ano.

Na hora de comprar o material escolar, não deixe de passar na Papelaria União, Casa Cruz e Livraria Contemporânea. As três possuem desconto de 10% à vista. Para quem prefere alugar livros, a Leia-me e a Ler é Viver oferecem 50% sobre a taxa de adesão e 10% sobre a mensalidade vigente. Consulte o guia dos conveniados ou acesse o portal Petros para conhecer todas as promoções.

Resumo dos números de novembro/2005

Fundação investiu R\$ 26,9 bilhões no mês; desse total, 64,87% foram em renda fixa

Resultado da Petros

Novembro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	744
Benefícios pagos aos participantes	-1.519
Despesas administrativas	-66
Fundos administrativo/Outros	-99
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	A -940
	B -2.437
	C=A+B -3.377
Resultado dos investimentos	D 4.076
Resultado Técnico do período	E=C+D 699
Resultado Técnico acumulado em 31/12/2004	F -5.217
Resultado Técnico em 30/11/2005	-4.518
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento	G 12
Equilíbrio Técnico em 30/11/2005	H=E+F+G -4.506

Investimentos da Petros

R\$ 26,9 bilhões em Novembro de 2005



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros

Novembro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 27.959
- Investimentos	26.955
- Contribuições a receber e outros ativos	1.052
- Outras obrigações	-48
Fundos	B -732
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 27.227
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.860
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 7.367
Compromissos com benefícios a conceder	F -11.873
Resultado em 30/11/2005	G = E + F -4.506

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Out/2005 Peso%	Nov/2005 Rentab.
CDI	27,04	1,38
Renda fixa sem NTN-B – Petrobras	27,04	1,44
IBX - 50	15,30	6,20
Carteira de ações (giro)	15,30	7,06
IBX - 100	1,24	6,50
Fundos de ações de mercado	1,24	5,09
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	56,42	1,20
NTN-B – Petrobras	39,59	1,20
Carteira de Participações	9,01	21,96
Carteira de Participações Imobiliárias	3,75	0,56
Empréstimos a Participantes	4,07	1,48
Referencial Ponderado	100,00	2,08
Total dos Investimentos	100,00	4,02
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		2,79
IPCA de Novembro		0,55

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Fevereiro/2006	24	Março/2006	24
Abril/2006	25	Maio/2006	25
Junho/2006	23	Julho/2006	25

Resumo dos números de dezembro/2005

Fundação investiu R\$ 27,4 bilhões no mês; desse total, 64,30% foram em renda fixa

Resultado da Petros Dezembro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Receita de contribuições das patrocinadoras e participantes	837
Benefícios pagos aos participantes	-1.689
Despesas administrativas	-78
Fundos administrativo/Outros	-110
Reavaliação dos compromissos com pagamentos de benefícios	-1.039
	A
	B
	C=A+B
Resultado dos investimentos	D
	E=C+D
Resultado Técnico do período	845
Resultado Técnico acumulado em 31/12/2004	F -5.217
Resultado Técnico em 30/12/2005	-4.371
Ajuste de Títulos mantidos até o vencimento G	10
Equilíbrio Técnico em 30/12/2005	H=E+F+G -4.362

Investimentos da Petros R\$ 27,4 bilhões em Dezembro de 2005



FONTE:
Gerência de Controle

Situação Patrimonial da Petros Dezembro/2005 (milhões de reais)

Descrição	Valores
Patrimônio para cobertura dos compromissos	A 28.419
- Investimentos	27.404
- Contribuições a receber e outros ativos	1.080
- Outras obrigações	-65
Fundos	B -743
Patrimônio para cobertura dos compromissos	C = A + B 27.676
Compromissos com benefícios já concedidos	D -19.970
Disponível para benefícios a conceder	E = C + D 7.706
Compromissos com benefícios a conceder	F -12.068
Resultado em 30/12/2005	G = E + F -4.362

Rentabilidade dos Investimentos Petros comparada a referências de mercado (variação %)

Referencial/Investimento	Nov/2005 Peso%	Dez/2005 Rentab.
CDI	27,10	1,47
Renda fixa sem NTN-B - Petrobras	27,10	1,23
IBX - 50	16,01	5,38
Carteira de ações (giro)	16,01	4,95
IBX - 100	1,26	5,65
Fundos de ações de mercado	1,26	7,35
Meta Atuarial (IPCA + 6% ao ano)⁽¹⁾	55,63	0,98
NTN-B - Petrobras	37,77	0,98
Carteira de Participações	10,28	2,51
Carteira de Participações Imobiliárias	3,63	3,75
Empréstimos a Participantes	3,95	1,51
Referencial Ponderado	100,00	1,88
Total dos Investimentos	100,00	2,04
Diferença entre a rentabilidade total dos investimentos e a meta atuarial		1,05
IPCA de Dezembro		0,36

(1) Rentabilidade registrada utilizando a prévia do IPCA para os últimos 15 dias do período. **FONTE:** Gerência de Administração Financeira. **Elaboração:** Gerência de Controle.

Calendário de Pagamento de Benefícios Petros

Mês	Data/Crédito	Mês	Data/Crédito
Março/2006	24	Abril/2006	25
Maio/2006	25	Junho/2006	23
Julho/2006	25	Agosto/2006	25

O processo político e os fundos de pensão

Wagner Pinheiro de Oliveira*

São reconhecidas as mudanças que a era da informação trouxe ao modo de fazer política. O jornalismo tornou-se um instrumento mais efetivo e veloz para a sociedade conhecer melhor a si mesma e a seus representantes. Essa nova era aumentou o poder da mídia na construção da agenda pública e na formação das opiniões coletivas, mas não nos livrou do risco da fabricação de mitos.

Teço esses comentários iniciais na condição de quem luta pela garantia de liberdades democráticas e assiste perplexo à sucessão de impropriedades cometidas pela subcomissão de Fundos de Pensão da CPI dos Correios. Tais impropriedades são, muitas vezes, reproduzidas sem hesitação por parte da mídia, formando o ambiente favorável à criação de um novo mito: a idéia de que os fundos de pensão teriam montado um esquema de corrupção para favorecer partidos da base governista.

A CPI não conseguiu comprovar quaisquer irregularidades nas operações dos fundos com os bancos BMG e Rural e nas negociações de títulos federais. Mas, para prolongar a crise política e arrastá-la para 2006, decidiram, sem fato determinado, quebrar o sigilo amplo de 14 entidades.

No dia 6 de dezembro, ocorreu um triste momento da subcomissão: a divulgação de resultados da análise de operações dos fundos de pensão. Vazados sem pudor, em afronta clara e ilegal à transferência dos sigilos colocados à disposição da CPI, eram na verdade um rascunho malfeito, sem apresentação dos seus critérios técnicos e sem antes dar direito de defesa.

Os integrantes da CPI dos Correios não comprovaram nem sequer prejuízos nas operações dos fundos e muito menos a conexão entre estes e o pretense esquema de corrupção. Mesmo assim, têm encontrado espaço na mídia para jogar lama, baseados em premissas falsas e tra-

tando, com ar de especialistas, de questões sobre as quais demonstram não possuir nenhum conhecimento técnico.

Na tentativa de instigar a sociedade contra os fundos de pensão, alguns parlamentares se valem de expedientes risíveis. Um deles é chamar a atenção para a enorme massa de recursos que os fundos administram. Desconhecem a lisura e o profissionalismo de gestores e funcionários que dedicam suas energias à valorização das entidades em que trabalham. Desconhecem também os mecanismos de funcionamento e controle, os quais vêm sendo aprimorados nos últimos quatro anos, em um setor que está entre os mais fiscalizados do país.

Evidentemente, como todos os demais setores da sociedade, o sistema de previdência complementar fechada não está imune à ocorrência de irregularidades. O que muitos ignoram é que esses atos têm sido apurados e punidos. Nos últimos três anos, a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) autuou dezenas de fundos de pensão, aplicou multas pesadas e inabilitou dirigentes por até dez anos.

Não podemos permitir, porém, que o sistema, com patrimônio de R\$ 300 bilhões que pertencem a 2,3 milhões de participantes, seja colocado sob suspeita em razão de possíveis problemas localizados. A serviço da disputa política, se desprezam questões como a garantia do direito de defesa, o respeito às normas processuais e a isenção e o sigilo na condução das investigações. Estão em jogo não eventuais interesses corporativistas, mas, em última análise, a nossa capacidade de fazer do Brasil um país justo e democrático.

Vânia Laranjeira



*Presidente da Petros e do ICSS (Instituto Cultural de Seguridade Social)

ATUALIZAÇÃO DO GUIA DAS EMPRESAS CONVENIADAS



Veja aqui a relação dos novos estabelecimentos que fizeram convênio com o Cartão Petros até janeiro de 2006. Guarde junto com o seu Guia das Empresas Conveniadas

ACADEMIA DE GINÁSTICA E DANÇA

• RIO DE JANEIRO - RJ

BY FIT CLUB

www.byfit.com.br

20% À VISTA, EM RELAÇÃO À CONTRATAÇÃO DO PLANO

CORPORATIVO

R. CONDE DE BONFIM, 186 - 2º/3º ANDAR - TIJUCA

TEL.: (21) 3234-5057

LIVRARIA

• RIO DE JANEIRO - RJ

LIVRARIA NOA

20% À VISTA

R. SÃO JOSÉ, 35 - LOJA D - CENTRO

TEL.: (21) 2532-0065

VESTUÁRIO

• RIO DE JANEIRO - RJ

MODA MANIA

www.modamania.com.br

15% À VISTA

AV. RIO BRANCO, 147 - 3º ANDAR - CENTRO

TEL.: (21) 2224-4000

POUSADA

• CANELAS - RS

POUSADA ENCANTO DA TERRA

www.pousadaencantodaterra.com.br

10% À VISTA

R. TENENTE MANOEL CORRÊA, 282 - CENTRO

TEL.: (54) 3282-2080

• ARRAIAL DO CABO - RJ

POUSADA CARIBE DO BRASIL

10% À VISTA, NA ALTA TEMPORADA E 15%, NA BAIXA

R. AMÉRICO VESPÚCIO, 140 - PRAIA GRANDE

TEL.: (22) 2622-7401

• CAMPOS DO JORDÃO - SP

POUSADA VIA CAMPOS

www.viacampos.com.br

10% À VISTA

R. VITOR GODINHO, 25 - CAPIVARI

TEL.: (12) 3663-1253

CLUBE EMPRESA IGUATEMI SHOPPING IGUATEMI

INFORMÁTICA (LOJAS DO INFO PLACE)

D'OURO 10%

INFOBYTE 20%

INFOG@L 5%

M E M'S GAMES E ACESSÓRIOS 5%

JOALHERIA

AGLOW 10% À VISTA E 5% NO CARTÃO

PISOM JÓIAS

10% EM OURO 18K E 15% EM PRATA 950

LINGERIE

DULOREN

5% À VISTA

MEIA TAÇA

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CASA EDITH TRIFIL

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

LIVRARIA / PAPELARIA

2000 COISAS 10%

JOU JOU PAPELARIA

10% À VISTA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

SODILER

10% À VISTA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

MODA FEMININA / MASCULINA

AD 10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

AFGHAN

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

AVIATOR

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

BENTS

10%, EXCETO NOS SERVIÇOS EM PROMOÇÃO

BOTTON

5% À VISTA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

CHECKLIST

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

COURO BRASIL

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

DIMPUS 10%

DÁ NO CORPO

10% À VISTA E 5% NO CARTÃO OU CHEQUE

EQUESTRE 10% EM DINHEIRO E CARTÃO

FOLIC

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

GRIZON

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

IN+UP

10% À VISTA (DINHEIRO OU DÉBITO), EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

LOCAL SYSTEM

15% NAS COMPRAS ACIMA DE R\$60,00

LUCAS 5% EM DINHEIRO

NEW STREET

5% NAS COMPRAS ACIMA DE R\$80,00, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

PUBLIC HOUSE

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

PXC

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

REDLEY

10% À VISTA, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

RENNER

NAS COMPRAS ACIMA DE R\$25,00, GANHE UMA CANETA RENNER

TUTTO BIANCO

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

WATER PROOF

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO E PARA CONCERTO DE RELÓGIO

MODA INFANTIL

AÇÃO CHILDREN

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

RAFFA'S MAMÃE E BEBÊ

10% NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

SONHO LEGAL

10% NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00 EM DINHEIRO, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

STAN'KLER 5% EM DINHEIRO

ZIG ZAG 10%, EXCETO EM PROMOÇÕES

MODA PRAIA

COLOR LINE

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

TANGA BRASIL

5%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

ÓTICA

OPTIVISION

15% NOS ÓCULOS DE SOL, LENTES E ARMAÇÕES

ÓTICA TWINS

10% À VISTA E 5% NO PARCELADO PARA ARMAÇÕES E ÓCULOS SOLARES

SERVIÇOS

FASHION CAR

10%, EXCETO NOS PRODUTOS EM PROMOÇÃO

O Call Center da Petros tem sempre uma porta perto de você.



É só discar **0800 56 00 55** para entrar.

Call Center da Petros - 0800 56 00 55



Não se esqueça de ter em mão o número da
Tecele matrícula Petros e a senha de acesso.

5 Participante Aposentado ou Pensionista

- 4 Pagamento de Benefícios
 - 2 Valor Líquido
 - 3 Valor Líquido de Adiantamento
 - 5 Valor Líquido Mensal
 - 3 Data de Pagamento
 - 4 Contracheque
 - 2 Via Correio
 - 4 Via Fax
 - 9 Falar com Atendente
 - 0 Retornar ao Menu Anterior
 - 5 Imposto de Renda
 - 2 Via Correio
 - 4 Via Fax
 - 9 Falar com Atendente
 - 0 Retornar ao Menu Anterior
 - 9 Falar com Atendente
 - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
 - 2 Endereço Petros
 - 3 Funerárias Conveniadas
 - 4 Reclamação ou Sugestão
 - 5 AMS
 - 7 Últimas Notícias
 - 9 Falar com Atendente
 - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes



Call Center da Petros - 0800 56 00 55



Não se esqueça de ter em mão o número da
Tecele matrícula Petros e a senha de acesso.

3 Participante Ativo

- 5 Plano de Benefícios
- 8 Empréstimo e Financiamento
- 9 Informações Úteis
 - 2 Endereço Petros
 - 3 Funerárias Conveniadas
 - 4 Reclamação ou Sugestão
 - 5 AMS
 - 7 Últimas Notícias
 - 9 Falar com Atendente
 - 0 Retornar ao Menu Anterior
- 0 Menu Anterior ou aguarde um de nossos Atendentes



Central de Atendimento
de 2a à 6a feira, das 8h às 18h

Serviços Automatizados
24 horas por dia, 7 dias por semana



A sua tranquilidade é a nossa marca